



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Primavera



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA - SECTET

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município apresentam-se como processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhem e interpretem a dinâmica municipal em seus diversos aspectos (social, econômico e ambiental), a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet por meio do *site* da Fapespa ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, aos quais a Fapespa agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, por meio da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO	9
1.2	CULTURA	9
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	10
2.1	LOCALIZAÇÃO	10
2.2	LIMITES	10
2.3	SOLOS	10
2.4	VEGETAÇÃO	10
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	10
2.6	TOPOGRAFIA	11
2.7	GEOLOGIA	11
2.8	HIDROGRAFIA	11
2.9	CLIMA	11
3	DADOS ESTATÍSTICOS	12
3.1	DEMOGRAFIA	12
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	12
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	12
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	12
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022	13
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010	14
3.1.6	Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022	14
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	15
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010	15
3.1.9	Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	15
3.2	HABITAÇÃO	16
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	16
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010	16
3.2.3	Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010	16
3.2.4	Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010	16
3.2.5	Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010	17
3.2.6	Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010	17
3.2.7	Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010	17
3.3	SAÚDE	17
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	17
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023	18
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014	18
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	18
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014	19
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	19
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	20
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023	20
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014	21
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023	21
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	21
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	21
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	22
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	22
3.3.15	Internações 2000-2023	23
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	23
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022	23
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	24
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022	24
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013	24
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022	25
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	25

3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	25
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013.....	25
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022.....	26
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013.....	26
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022.....	26
3.4	EDUCAÇÃO	27
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	27
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	28
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	29
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	30
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	31
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	32
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	33
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	34
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	35
3.4.10	Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	36
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	37
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	38
3.5	MERCADO DE TRABALHO	39
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	39
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	39
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013.....	39
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021.....	40
3.5.5	Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010.....	40
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010	40
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	40
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	41
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO.....	41
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000.....	41
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia.....	41
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA.....	42
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100 mil jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022.....	42
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	42
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	42
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	42
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	43
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	43
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	44
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022	45
3.10	TRANSPORTE	46
3.10.1	Veículos por Tipo 2000-2013	46
3.10.2	Veículos por Tipo 2014-2023	46
3.10.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	47
3.10.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013.....	47
3.11	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	48
3.11.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	48
3.11.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021.....	48
3.11.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	49
3.12	AGRICULTURA	49
3.12.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	49
3.12.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	51
3.13	PECUÁRIA	52
3.13.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004.....	52
3.13.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012.....	53
3.13.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	53

3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	53
3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	54
3.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	54
3.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	54
3.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	54
3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	54
3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	54
3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	54
3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL	55
3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	55
3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	55
3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	55
3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	55
3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	55
3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	56
3.16 FINANÇAS PÚBLICAS	56
3.16.1 Receitas Municipais 2000-2004	56
3.16.2 Receitas Municipais 2005-2010	56
3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015	57
3.16.4 Receitas Municipais 2016-2020	57
3.16.5 Receitas Municipais 2021-2022	57
3.16.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010	58
3.16.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023	58
3.17 MEIO AMBIENTE	59
3.17.1 Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022	59
3.17.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.	59
NOTA TÉCNICA	60
GLOSSÁRIO	61

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

A origem do município de Primavera está relacionada, de forma direta, com o município de Capanema e, de forma indireta, com o município de Bragança. Este, ao desanexar parte de sua área patrimonial, deu origem a Capanema. Por sua vez, Capanema cedeu uma fração de seu território para compor o município de Primavera. Assim, também, o município de Salinópolis participou da composição territorial de Primavera, através do Distrito de São João de Pirabas.

O marco inicial do povoamento do município de Primavera remonta ao núcleo de Quatipuru, quando este fazia parte de Bragança, na condição de Freguesia, em 1868.

Em 1879, Quatipuru adquiriu autonomia administrativa e passou a ser a sede do Município homônimo, de acordo com o disposto na Lei nº 934, de 31 de julho do mesmo ano. A transferência da capital municipal para Capanema, em 1919, ocasionou o retorno de Quatipuru à condição de Vila. Em 1938, o município de Quatipuru recebeu a denominação de Capanema, a qual perdura até hoje.

A mais recente tentativa de constituir novamente o município de Quatipuru, com território desmembrado de Capanema, data de 1955, segundo a Lei Estadual nº 1.127, de 11 de março, que resultara anulada, devido à inconstitucionalidade decretada, no mesmo ano, pelo Supremo Tribunal Federal. Dessa forma, Quatipuru se manteve como distrito de Capanema até 1961, quando passou a integrar, no mesmo nível administrativo, a jurisdição municipal de Primavera.

Primavera, por sua vez, fez parte de Capanema desde o início do século, na época em que esse Município se denominava Quatipuru, como povoado. A categoria de povoação adveio da Lei nº 982, de 22 de outubro de 1906, e a condição de distrito foi-lhe outorgada pela Lei Estadual nº 2.972, de 31 de março de 1938, assim permanecendo até 1961, ano em que adquiriu autonomia municipal.

A Lei Estadual nº 2.460, de 29 de dezembro de 1961, criou o município de Primavera, com território desmembrado de Capanema e Salinópolis.

Em 1988, parte das terras de Primavera foi desmembrada para constituir o município de São João de Pirabas, de acordo com o disposto na Lei nº 5.453, de 10 de maio do mesmo ano.

Atualmente, o Município de Primavera é composto pelos distritos de Primavera (sede) e Quatipuru.

1.2 CULTURA

As manifestações religiosas mais importantes do município de Primavera acontecem no mês de novembro: o Círio de Nossa Senhora de Nazaré e a Festa de São Benedito.

Também merecem destaque as festas populares, do tipo festas dançantes, que acontecem nos finais de semana. O Festival do Caranguejo é outro atrativo do Município, realizado na vila de Quatipuru.

As manifestações culturais mais importantes ocorridas na sede do Município são o carimbó, os bois-bumbás e os pássaros.

O artesanato local tem como exemplares os alguidares e potes de barro. Há, também, a fabricação de móveis.

O Município não dispõe de equipamento cultural nem de patrimônio histórico de destaque.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Primavera está localizado no Estado do Pará, conta com uma área territorial de 258,600 km², o que corresponde a 0,02% da área total do território paraense. Pertence a região de integração Rio Caeté e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião do Nordeste Paraense e microrregião Bragantina e na região geográfica intermediária de Castanhal e na região imediata de Capanema e está a aproximadamente 198 km de distância da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 00° 56' 36" sul e longitude de 47° 07' 06" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o município de São João de Pirabas, a leste com Quatipuru, ao sul com Capanema e a oeste com Santarém Novo e Peixe – Boi.

2.3 SOLOS

Os solos encontrados no município são o latossolo amarelo textura média, o gleissolo, solos Aluviais e indiscriminados de mangues, na porção litorânea.

2.4 VEGETAÇÃO

Os tipos de vegetações encontradas nesse município são a floresta ombrófila densa que apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios e é encontrada na subformação aluvial. E as Formações Pioneiras com influencia fluviomarinha e é formada por uma cobertura vegetal de primeira ocupação, ou seja, são plantas que se desenvolveram a partir da adequação as circunstâncias ecológicas locais, são caracterizadas sendo vegetações aluviais, de mangues e restingas.

As margens dos pequenos rios, incide a mata ciliar ainda preservada e trechos de várzea com sua vegetação típica de espécies ombrófilas dicotiledôneas e palmeiras.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal natural, verificada por trabalho realizado com imagens LANDSAT-TM, do ano de 1986, era de 55,61%, distribuídos em florestas e manguezais, onde, principalmente, devem-se realizar trabalhos ecológicos para garantir a sobrevivência desse ecossistema litorâneo.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do Município apresenta uma altitude média de 22 metros, sua sede municipal apresenta uma cota altimétricas de 10 metros e conta com áreas de tabuleiros, que é um relevo que se encontra nas formas plana a suave ondulado e com pequenas áreas de planícies.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica de Primavera encontra-se situada entre duas bacias sedimentares, sendo elas, a bacia sedimentar de Marajó e a bacia sedimentar Bragança-Vizeu e é composta por sedimentos arenosos e argilosos, podendo incluir níveis carbonosos do terciário, sedimentos relativos a aluviões atuais e terraços mais antigos do holoceno e seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Cenozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

Os principais acidentes hidrográficos do Município são o rio Quatipuru, que serve de limite natural, a leste, entre o município de Primavera e o Município de Bragança; os rios Japerica e Primavera, que fluem para Baía de Japerica (um dos rios que pertence à porção semilitorânea do Município), sendo que o primeiro serve de limite noroeste entre Primavera e São João de Pirabas, e o segundo banha a sede municipal. Ao sul, o rio Jaburu e Vala do Basílio limitam Primavera com o município de Capanema.

2.9 CLIMA

O clima do município apresenta-se no clima zonal equatorial úmido com três meses seco, caracteriza-se com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.100 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 26°C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./km²)
2000	9.718	282,00	33,85
2001 ⁽¹⁾	9.799	282,00	34,75
2002 ⁽¹⁾	10.087	282,00	35,77
2003 ⁽¹⁾	10.258	282,00	36,38
2004 ⁽¹⁾	10.647	282,00	37,76
2005 ⁽¹⁾	10.817	282,00	38,36
2006 ⁽¹⁾	11.012	282,00	39,05
2007	10.463	282,00	37,10
2008 ⁽¹⁾	10.883	282,00	38,59
2009 ⁽¹⁾	10.993	282,00	38,98
2010	10.268	258,60	39,71
2011 ⁽¹⁾	10.310	258,60	39,87
2012 ⁽¹⁾	10.352	258,60	40,03
2013 ⁽¹⁾	10.432	258,60	40,34
2014 ⁽¹⁾	10.458	282,00	37,09
2015 ⁽¹⁾	10.485	282,00	37,18
2016 ⁽¹⁾	10.510	258,60	40,64
2017 ⁽¹⁾	10.534	258,60	40,73
2018 ⁽¹⁾	10.792	258,60	41,73
2019 ⁽¹⁾	10.825	258,60	41,86
2020 ⁽¹⁾	10.857	258,60	41,98
2021 ⁽¹⁾	10.889	258,60	42,11
2022	10.851	258,60	41,96

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	6.369	3.349
2007 ⁽¹⁾	6.727	3.736
2010	6.391	3.877

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	5.078	4.640
2007 ⁽¹⁾	5.433	4.980
2010	5.300	4.968
2022	5.482	5.369

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007	2010	2022
Menor de 01 ano	218	189	151	174
01 a 04 anos	1.034	827	699	621
05 a 09 anos	1.277	1.181	1.118	841
10 a 14 anos	1.332	1.348	1.213	872
15 a 29 anos	2.666	2.979	2.885	2.542
30 a 49 anos	1.754	2.127	2.360	3.159
50 a 69 anos	997	1.268	1.320	1.881
70 anos e mais	440	491	522	761

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	2.063	12,04	1.724	17,74	2.255	21,96
Preta	820	4,79	6	0,06	387	3,77
Amarela	-	-	6	0,06	164	1,60
Parda	14.133	82,49	7.754	79,79	7.461	72,66
Indígena	84	0,49	-	-	1	0,01
Sem Declaração	-	-	227	2,34	-	0,00
Religião⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	16.250	94,86	8.071	83,05	-	-
Evangélicas	631	3,68	1.060	10,91	-	-
Espírita	-	-	-	-	-	-
Umbanda e Candomblé	-	-	-	-	-	-
Judaica	-	-	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-	-	-
Outras Religiões	-	-	46	0,47	-	-
Sem Religião	62	0,36	504	5,19	-	-
Não Determinadas	86	0,50	9	0,09	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	2.374	20,39	1.481	20,60	2.093	25,15
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	7	0,06	85	1,18	58	0,70
Divorciado(a)	-	-	22	0,31	29	0,35
Viúvo(a)	480	4,12	258	3,59	365	4,39
Solteiro(a)	5.386	46,27	5.343	74,32	5.778	69,42
Anos de Estudo⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	4.056	34,85	1.106	15,38	-	-
1 a 3 anos	4.169	35,82	2.763	38,43	-	-
4 a 7 anos	2.833	24,34	2.226	30,96	-	-
8 a 10 anos	313	2,69	535	7,44	-	-
11 a 14 anos	234	2,01	450	6,26	-	-
15 anos ou mais	35	0,30	35	0,49	-	-
Não determinados	-	-	74	1,03	-	-
Tipo de Deficiência^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	1.950	20,07	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	233	2,40	-	-
Deficiência Física	-	-	148	1,52	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	-	-	115	77,70	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	33	22,30	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	-	-	1.520	15,64	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	412	4,24	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	555	5,71	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	7.690	79,13	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1980	1991	1996	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,04	1,05	1,07	1,09	1,07	1,02
Taxa de Urbanização	32,22	39,36	48,70	65,54	62,24	-
Razão de Dependência	101,83	123,13	110,47	85,56	63,32	50,21
Índice de Envelhecimento	5,64	12,66	11,23	16,06	25,15	44,62
Taxa Geométrica de Incremento	...	2,10	-3,88	-6,11	0,55	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	-	0,00	6	0,06	-	0,00
Alagoas	11	0,06	-	-	4	0,04
Amapá	-	0,00	7	0,07	9	0,09
Amazonas	-	0,00	7	0,07	3	0,03
Bahia	-	0,00	-	-	6	0,06
Brasil sem especificação	-	-	-	-	4	0,04
Ceará	72	0,42	130	1,34	42	0,41
Distrito Federal	-	0,00	-	-	3	0,03
Espírito Santo	-	0,00	-	-	-	0,00
Goiás	-	0,00	-	-	11	0,11
Maranhão	33	0,19	74	0,76	61	0,59
Mato Grosso	-	0,00	-	-	-	0,00
Mato Grosso do Sul	-	0,00	-	-	-	0,00
Minas Gerais	-	0,00	6	0,06	-	0,00
Pará	16.959	98,99	9.463	97,38	10093	98,37
Paraíba	-	0,00	-	-	-	0,00
Paraná	-	0,00	-	-	8	0,08
Pernambuco	14	0,08	6	0,06	-	0,00
Piauí	24	0,14	-	-	4	0,04
Rio de Janeiro	-	0,00	-	-	12	0,12
Rio Grande do Norte	-	0,00	4	0,04	--	0,00
Rio Grande do Sul	-	0,00	-	-	-	0,00
Rondônia	-	0,00	-	-	-	0,00
Roraima	-	0,00	-	-	-	0,00
Santa Catarina	-	0,00	-	-	-	0,00
São Paulo	-	0,00	16	0,16	-	0,00
Sergipe	-	0,00	-	-	-	0,00
Tocantins	-	0,00	-	-	-	0,00

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	17.131	16.959	14.011	2.948	172
2000	9.718	9.463	...	...	255
2010	10.268	10.078	8.315	1.763	190

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterrupto na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas Não Naturais	65	-	190	-
Menos de 1 ano	-	-	23	12,3
1 a 2 anos	9	13,85	53	28,2
3 a 5 anos	44	67,69	46	24,5
6 a 9 anos	12	18,46	11	5,6
10 anos ou mais	-	-	56	29,4

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	8.779	3.772	2,33
2000	9.718	2.041	4,76
2007	10.463	2.928	3,57
2010	10.268	2.644	3,88

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	2.029		2.648	
Geladeira	897	44,21	1.796	67,82
Máquina de lavar roupa	121	5,96	166	6,27
Aparelho de ar condicionado	27	1,33	-	-
Rádio	1.090	53,72	1.634	61,71
Televisão	1.110	54,71	2.235	84,40
Microcomputador	9	0,44	120	4,53
Microcomputador com acesso à internet	-	-	58	2,19
Automóvel para uso particular	79	3,89	157	5,93
Telefone fixo	-	-	150	5,66

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	3.220	719	1.957	544
2000	2.041	1.077	747	217
2010	2.644	1.830	612	202

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	3.271	2.963	-	268	2.695	308
2000	2.041	1.711	-	373	1.338	330
2010	2.644	2.554	35	1.029	1.490	90

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	3.220	32	1	31	3.188
2000	2.041	471	291	180	1.570
2010	2.644	1.394	1.387	7	1.250

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	3.220	3.219	-	1	-	-
2000	2.041	2.027	-	1	13	-
2010	2.644	2.636	7	-	1	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	3.220	2.950	66	176	28
2000	2.041	1.892	59	82	8
2010	2.644	2.412	92	133	7

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	2	4	2	2	4	2	2	3	6
Odontólogo	1	3	4	6	4	3	4	5	6
Enfermeiro	6	5	5	5	2	2	4	4	5
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	1	1	-	1	1
Farmacêutico	-	-	-	-	1	1	1	-	-
Assistente Social	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Psicólogo	-	-	-	-	2	1	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	7	4	3	3	5	5	5	6	6
Técnico de Enfermagem	2	1	2	3	4	1	1	1	7
TOTAL	18	17	16	19	23	16	19	23	34

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	5	5	6	5	5	5	5	3	3
Odontólogo	5	4	5	6	4	3	3	5	4
Enfermeiro	6	5	7	6	7	9	9	10	10
Fisioterapeuta	1	1	-	1	1	-	1	2	2
Fonoaudiólogo	1	1	1	1	-	-	-	-	-
Nutricionista	1	1	1	-	-	-	1	1	1
Farmacêutico	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Assistente Social	1	1	1	1	1	1	1	1	-
Psicólogo	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	6	2	4	4	4	4	4	5	5
Técnico de Enfermagem	8	14	5	4	7	11	12	14	15
TOTAL	35	35	31	29	30	35	38	43	42

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	6	9	6	7	11	9	7	7	7
Odontólogo	2	4	5	6	5	3	5	6	7
Enfermeiro	8	9	6	6	6	7	7	7	8
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Nutricionista	-	-	-	-	1	1	-	1	1
Farmacêutico	-	1	1	1	2	2	2	-	-
Assistente Social	-	-	-	-	-	-	1	1	2
Psicólogo	-	-	-	-	2	1	1	1	2
Auxiliar de Enfermagem	8	4	3	3	5	6	6	6	6
Técnico de Enfermagem	2	1	2	3	4	1	1	1	10
Agente Comunitário de Saúde	23	31	31	31	31	31	31	31	31
TOTAL	49	59	54	57	67	61	62	63	76

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	6	7	7	6	6	7	12	12	9
Odontólogo	6	5	7	6	6	6	6	6	6
Enfermeiro	8	8	11	9	9	14	17	19	19
Fisioterapeuta	1	2	2	3	2	2	2	3	3
Fonoaudiólogo	1	2	2	2	2	-	-	-	-
Nutricionista	1	1	1	1	1	2	1	1	1
Farmacêutico	-	-	-	-	-	1	1	1	2
Assistente Social	2	2	2	2	2	2	1	1	-
Psicólogo	2	1	1	2	2	2	2	2	2
Auxiliar de Enfermagem	6	2	4	4	4	4	4	5	6
Técnico de Enfermagem	1	7	6	6	8	12	17	16	16
Agente Comunitário de Saúde	30	30	30	31	31	30	31	31	31
TOTAL	64	67	73	72	73	82	94	97	95

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	56	60	61	61	67	64	66	69	75
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autorarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	1	1	1	1	1	1	1	1
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	11	13	13	14	14
Municipal	56	60	61	61	56	51	53	55	61
Privada	-	1	1	1	1	1	1	1	1

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	76	84	93	91	96	113	124	128	137
Entidades Empresariais	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	1	2	-	-	1	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	76	84	93	91	96	113	124	128	137
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	14	14	17	14	17	23	20	23	26
Municipal	62	70	76	77	79	90	104	105	111
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	1	2	-	-	1	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	3	6	6	6	6	6	6	6	6
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Consultório isolado	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1	1	-	-	-	-
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	1	1	1	1	2
TOTAL	7	9	9	9	10	10	10	10	12

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	6	5	5	5	5	5	5	5	5
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	1	2	3	3	3	2	4	4	3
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	2	2	2	3	4	4	7	7	6
TOTAL	10	10	12	12	13	14	19	19	17

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Ambulatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Urgência	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Total de leitos	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Leitos/ Mil Habitantes	0,27	0,29	0,28	0,27	0,29	0,29	0,29	0,29	0,29

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	-	-	-	-	-	4	11	11	11
Número de Leitos - Ambulatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Urgência	3	16	16	16	16	19	19	19	19
Total de leitos	3	16	16	16	16	23	30	30	30
Leitos/ Mil Habitantes	0,29	1,52	1,52	1,48	1,48	2,12	2,76	2,76	2,76

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEX, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEX, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-		4	11	11	11	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-		4	11	11	11	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		4	11	11	11	
Municipal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	618	-
2001	419	-
2002	417	-
2003	831	-
2004	618	-
2005	688	-
2006	652	-
2007	646	-
2008	520	-
2009	688	-
2010	541	-
2011	524	-
2012	454	-
2013	428	-
2014	376	-
2015	405	-
2016	491	-
2017	506	-
2018	508	-
2019	479	-
2020	444	-
2021	440	-
2022	602	-
2023*	564	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	113	122	136	137	101	81	110	102	117	82	90	94	82	76
Feminino	95	134	136	111	98	107	102	103	92	76	81	79	94	86
Ignorado	-	2	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	208	258	272	248	199	189	212	205	209	158	171	173	176	162

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	107	91	90	89	96	102	78	95	99
Feminino	86	94	82	82	104	89	90	76	79
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	193	185	172	171	200	191	168	171	178

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	3	-
500 a 999g	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-
1.000 a 1.499g	3	4	1	1	1	1	3	1	1	2	1	-	1	-
1.500 a 2.499g	14	9	9	11	7	13	14	16	11	6	10	13	7	7
2.500 a 2.999g	35	50	52	49	32	32	30	32	38	23	31	28	26	32
3.000 a 3.999g	137	179	204	168	149	125	140	148	146	117	119	120	125	114
4.000 e mais	16	12	6	18	10	17	23	8	13	10	9	10	14	9
Ignorado	3	2	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	208	256	272	248	199	189	212	205	209	158	171	173	176	162

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	-	-	1	1	-	1	1	-	1
500 a 999g	-	-	-	2	-	-	1	-	-
1.000 a 1.499g	2	2	2	3	2	-	2	2	-
1.500 a 2.499g	2	13	8	10	12	8	12	6	20
2.500 a 2.999g	44	32	37	35	39	42	36	28	47
3.000 a 3.999g	136	116	111	116	131	128	104	121	102
4.000 e mais	9	22	13	4	16	12	12	14	8
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	193	185	172	171	200	191	168	171	178

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	7	8	7	5	3	4	10	7	2	4	1	4	6	4
15 a 19 anos	73	101	97	108	76	59	74	73	71	54	59	55	51	53
20 a 24 anos	55	78	101	78	62	81	82	67	86	43	61	65	57	52
25 a 29 anos	38	33	37	33	36	25	30	39	33	28	29	31	37	25
30 a 34 anos	20	17	18	10	15	11	10	11	10	13	14	11	16	19
35 a 39 anos	9	12	7	10	6	6	4	7	5	5	5	4	6	9
40 a 44 anos	5	6	4	4	1	3	1	1	2	1	1	3	3	-
45 a 49 anos	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	208	256	272	248	199	189	212	205	209	158	171	173	176	162

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	-	4	1	1	2	5	1	1	3
15 a 19 anos	62	60	60	59	65	48	35	44	37
20 a 24 anos	57	70	53	57	50	56	51	59	64
25 a 29 anos	43	31	34	31	44	44	37	42	44
30 a 34 anos	23	15	19	17	32	25	31	12	23
35 a 39 anos	8	4	5	4	7	9	11	12	5
40 a 44 anos	-	1	-	2	-	3	1	1	2
45 a 49 anos	-	-	-	-	-	1	-	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	1	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	193	185	172	171	200	191	168	171	178

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	26	23	29	29	29	21	29	33	21	36	30	36	31	34
Feminino	23	14	24	18	20	13	20	14	25	21	20	27	21	16
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	49	37	53	47	49	34	49	-	46	57	50	63	52	50

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	24	27	53	35	40	45	46	58	43
Feminino	23	27	22	30	26	26	31	25	28
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	47	54	75	65	66	71	77	83	71

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	5	5	4	3	5	4	5	3	2	6	2	3	3	-
1 a 4 anos	1	1	1	1	-	1	-	-	-	1	1	1	-	1
5 a 9 anos	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	1	2	2
10 a 14 anos	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
15 a 19 anos	1	1	-	-	-	1	-	1	-	1	-	1	-	1
20 a 29 anos	3	-	1	2	1	1	2	2	3	2	5	4	6	2
30 a 39 anos	-	2	1	4	4	1	3	-	3	2	4	2	4	3
40 a 49 anos	3	1	3	1	-	3	-	-	2	5	1	3	1	2
50 a 59 anos	1	6	4	2	4	2	7	6	6	4	5	10	3	3
60 a 69 anos	9	5	6	8	9	5	9	11	3	6	7	6	6	10
70 a 79 anos	12	4	11	11	9	10	7	8	9	9	9	16	12	11
80 anos e mais	14	11	21	15	17	6	15	16	18	21	16	16	15	13
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	49	37	53	47	49	34	49	47	46	57	50	63	52	50

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	4	2	-	4	3	1	4	2	-
1 a 4 anos	-	-	-	-	1	-	-	-	-
5 a 9 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	1
10 a 14 anos	1	-	-	1	1	-	-	-	-
15 a 19 anos	4	-	2	-	1	-	2	-	1
20 a 29 anos	4	4	2	2	4	8	5	8	4
30 a 39 anos	3	2	2	2	3	7	6	1	3
40 a 49 anos	4	4	6	4	5	3	5	5	1
50 a 59 anos	6	5	8	5	9	4	4	7	6
60 a 69 anos	7	6	13	8	8	9	12	18	14
70 a 79 anos	6	13	14	16	8	19	11	15	12
80 anos e mais	8	18	28	23	23	20	28	27	29
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	47	54	75	65	66	71	77	83	71

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3	-	4
Aparelho Circulatório	3	3	5	2	2	4	-	9	7	11	11	12	2	15
Aparelho Respiratório	1	2	2	2	2	2	7	4	2	-	3	2	15	6
Aparelho Digestivo	-	-	1	-	1	2	2	1	-	-	2	6	3	1
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	-	1	-	4	1	2	1	2	1	2	5	6	-	5
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Aparelho Geniturinário	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1	1	12	-
TOTAL	4	6	8	9	6	10	10	16	10	14	23	31	35	31

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	-	-	-	2	-	1	-	-	-
Aparelho Circulatório	11	22	35	18	18	15	18	29	13
Aparelho Respiratório	4	6	4	10	13	7	5	7	12
Aparelho Digestivo	1	-	7	8	1	6	3	2	2
TranstMentais e Comportamentais	-	1	1	-	-	-	-	1	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	4	4	5	4	4	15	9	7	10
Gravidez, Parto e Puerpério	1	-	-	-	1	-	-	-	1
Aparelho Geniturinário	-	-	-	-	-	-	-	1	2
TOTAL	21	33	52	42	37	44	35	47	40

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	1	8	-	9
Ensino Fundamental	-	5	21	-	26
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Pré-Escolar	-	1	9	-	10
Ensino Fundamental	-	5	22	-	27
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Pré-Escolar	-	1	9	-	10
Ensino Fundamental	-	5	22	-	27
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Pré-Escolar	-	1	8	-	9
Ensino Fundamental	-	5	22	-	27
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004					
Pré-Escolar	-	...	...	...	...
Ensino Fundamental	-	5	21	-	26
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Pré-Escolar	-	-	8	-	8
Ensino Fundamental	-	5	18	-	23
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Pré-Escolar	-	-	9	-	9
Ensino Fundamental	-	4	13	-	17
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Pré-Escolar	-	-	10	-	10
Ensino Fundamental	-	4	12	-	16
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Pré-Escolar	-	-	11	-	11
Ensino Fundamental	-	4	14	-	18
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Pré-Escolar	-	-	11	-	11
Ensino Fundamental	-	4	14	-	18
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Pré-Escolar	-	-	11	-	11
Ensino Fundamental	-	3	16	-	19
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Pré-Escolar	-	-	9	-	9
Ensino Fundamental	-	3	13	-	16
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Pré-Escolar	-	-	8	-	8
Ensino Fundamental	-	3	12	-	15
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	5	-	5
Ensino Fundamental	-	3	11	-	14
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Pré-Escolar	-	-	5	-	5
Ensino Fundamental	-	3	11	-	14
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Pré-Escolar	-	-	5	-	5
Ensino Fundamental	-	2	11	-	13
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2016					
Pré-Escolar	-	-	6	-	6
Ensino Fundamental	-	2	9	-	11
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Pré-Escolar	-	-	7	-	7
Ensino Fundamental	-	2	8	-	10
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Pré-Escolar	-	-	9	-	9
Ensino Fundamental	-	2	9	-	11
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Pré-Escolar	-	-	9	-	9
Ensino Fundamental	-	2	9	-	11
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Pré-Escolar	-	-	8	-	8
Ensino Fundamental	-	2	8	-	10
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Pré-Escolar	-	-	7	-	7
Ensino Fundamental	-	2	8	-	10
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Pré-Escolar	-	-	8	-	8
Ensino Fundamental	-	2	7	-	9
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	2	1	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2002					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2003					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2004					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	1	3	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	1	3	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	1	3	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	1	3	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	1	3	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	1	6	-	7
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	1	3	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	1	3	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	1	3	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2009					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2010					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2011					
Ensino Fundamental	-	1	3	-	4
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2012					
Ensino Fundamental	-	2	7	-	9
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	2	4	-	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	2	6	-	8
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Ensino Fundamental	-	2	6	-	8
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	2	7	-	9
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	1	7	-	8
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2018					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2019					
Ensino Fundamental	-	1	3	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	2	7	-	9
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	2	5	-	7
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	2	4	-	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas		Matrícula				
		Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000	Pré-Escolar	-	153	512	-	665
	Ensino Fundamental	-	1.302	1.530	-	2.832
	Ensino Médio	-	265	-	-	265
2001	Pré-Escolar	-	157	594	-	751
	Ensino Fundamental	-	1.244	1.688	-	2.932
	Ensino Médio	-	291	-	-	291
2002	Pré-Escolar	-	142	602	-	744
	Ensino Fundamental	-	1.293	1.473	-	2.766
	Ensino Médio	-	358	-	-	358
2003	Pré-Escolar	-	100	531	-	631
	Ensino Fundamental	-	1.461	1.413	-	2.874
	Ensino Médio	-	460	-	-	460
2004	Pré-Escolar	-	79	562	-	641
	Ensino Fundamental	-	1.509	1.444	-	2.953
	Ensino Médio	-	538	-	-	538
2005	Pré-Escolar	-	-	566	-	566
	Ensino Fundamental	-	1.504	1.352	-	2.856
	Ensino Médio	-	628	-	-	628
2006	Pré-Escolar	-	-	593	-	593
	Ensino Fundamental	-	1.297	1.315	-	2.612
	Ensino Médio	-	597	-	-	597
2007	Pré-Escolar	-	-	635	-	635
	Ensino Fundamental	-	1.275	1.290	-	2.565
	Ensino Médio	-	592	-	-	592
2008	Pré-Escolar	-	-	612	-	612
	Ensino Fundamental	-	1.140	1.196	-	2.336
	Ensino Médio	-	550	-	-	550
2009	Pré-Escolar	-	-	546	-	546
	Ensino Fundamental	-	1.095	1.198	-	2.293
	Ensino Médio	-	468	-	-	468
2010	Pré-Escolar	-	-	356	-	356
	Ensino Fundamental	-	946	1.378	-	2.324
	Ensino Médio	-	523	-	-	523
2011	Pré-Escolar	-	-	330	-	330
	Ensino Fundamental	-	937	1.294	-	2.231
	Ensino Médio	-	542	-	-	542
2012	Pré-Escolar	-	-	289	-	289
	Ensino Fundamental	-	870	1.430	-	2.300
	Ensino Médio	-	592	-	-	592

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	397	-	397
Ensino Fundamental	-	784	1.370	-	2.154
Ensino Médio	-	526	-	-	526
2014					
Pré-Escolar	-	-	303	-	303
Ensino Fundamental	-	835	1.260	-	2.095
Ensino Médio	-	475	-	-	475
2015					
Pré-Escolar	-	-	311	-	311
Ensino Fundamental	-	843	1.256	-	2.099
Ensino Médio	-	512	-	-	512
2016					
Pré-Escolar	-	-	377	-	377
Ensino Fundamental	-	945	1.196	-	2.141
Ensino Médio	-	452	-	-	452
2017					
Pré-Escolar	-	-	371	-	371
Ensino Fundamental	-	902	1.125	-	2.027
Ensino Médio	-	539	-	-	539
2018					
Pré-Escolar	-	-	337	-	337
Ensino Fundamental	-	956	1.097	-	2.053
Ensino Médio	-	593	-	-	593
2019					
Pré-Escolar	-	-	351	-	351
Ensino Fundamental	-	898	1.094	-	1.992
Ensino Médio	-	717	-	-	717
2020					
Pré-Escolar	-	-	344	-	344
Ensino Fundamental	-	879	1.047	-	1.926
Ensino Médio	-	735	-	-	735
2021					
Pré-Escolar	-	-	329	-	329
Ensino Fundamental	-	893	983	-	1.876
Ensino Médio	-	797	-	-	797
2022					
Pré-Escolar	-	-	334	-	334
Ensino Fundamental	-	834	989	-	1.823
Ensino Médio	-	677	-	-	677

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	6	18	-	24
Ensino Fundamental	-	32	56	-	88
Ensino Médio	-	11	-	-	11
2001					
Pré-Escolar	-	6	20	-	26
Ensino Fundamental	-	39	58	-	97
Ensino Médio	-	16	-	-	16
2002					
Pré-Escolar	-	6	20	-	26
Ensino Fundamental	-	39	58	-	97
Ensino Médio	-	19	-	-	19
2003					
Pré-Escolar	-	3	19	-	22
Ensino Fundamental	-	47	57	-	104
Ensino Médio	-	21	-	-	21
2004					
Pré-Escolar	-	3	21	-	24
Ensino Fundamental	-	44	56	-	100
Ensino Médio	-	15	-	-	15
2005					
Pré-Escolar	-	-	19	-	19
Ensino Fundamental	-	33	55	-	88
Ensino Médio	-	12	-	-	12
2006					
Pré-Escolar	-	-	22	-	22
Ensino Fundamental	-	31	48	-	79
Ensino Médio	-	15	-	-	15
2007					
Pré-Escolar	-	-	24	-	24
Ensino Fundamental	-	35	50	-	85
Ensino Médio	-	14	-	-	14
2008					
Pré-Escolar	-	-	24	-	24
Ensino Fundamental	-	42	51	-	93
Ensino Médio	-	21	-	-	21
2009					
Pré-Escolar	-	-	25	-	25
Ensino Fundamental	-	38	52	-	90
Ensino Médio	-	19	-	-	19
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	36	66	-	102
Ensino Médio	-	25	-	-	25

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	40	66	-	105
Ensino Médio	-	25	-	-	25
2011					
Pré-Escolar	-	-	13	-	13
Ensino Fundamental	-	35	58	-	92
Ensino Médio	-	22	-	-	22
2012					
Pré-Escolar	-	-	13	-	13
Ensino Fundamental	-	40	69	-	107
Ensino Médio	-	20	-	-	20
2013					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	33	66	-	99
Ensino Médio	-	19	-	-	19
2014					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	32	58	-	90
Ensino Médio	-	21	-	-	21
2015					
Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	36	69	-	103
Ensino Médio	-	26	-	-	26
2016					
Pré-Escolar	-	-	28	-	28
Ensino Fundamental	-	32	68	-	99
Ensino Médio	-	20	-	-	20
2017					
Pré-Escolar	-	-	33	-	33
Ensino Fundamental	-	27	70	-	97
Ensino Médio	-	14	-	-	14
2018					
Pré-Escolar	-	-	23	-	23
Ensino Fundamental	-	36	62	-	96
Ensino Médio	-	23	-	-	23
2019					
Pré-Escolar	-	-	23	-	23
Ensino Fundamental	-	31	57	-	87
Ensino Médio	-	22	-	-	22
2020					
Pré-Escolar	-	-	20	-	20
Ensino Fundamental	-	30	47	-	76
Ensino Médio	-	22	-	-	22
2021					
Pré-Escolar	-	-	19	-	19
Ensino Fundamental	-	30	45	-	74
Ensino Médio	-	26	-	-	26
2022					
Pré-Escolar	-	-	20	-	20
Ensino Fundamental	-	31	44	-	74
Ensino Médio	-	32	-	-	32

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	56,2	48,6	-	-	61,2	-	-
Reprovação	-	19,9	31,8	-	-	9,7	-	-
Abandono	-	23,9	19,6	-	-	29,1	-	-
2001								
Aprovação	-	70,1	47,8	-	-	71,8	-	-
Reprovação	-	18,1	34,8	-	-	3,1	-	-
Abandono	-	11,8	17,4	-	-	25,1	-	-
2002								
Aprovação	-	71,4	55,5	-	-	77,5	-	-
Reprovação	-	19,9	32,4	-	-	3,1	-	-
Abandono	-	8,7	12,1	-	-	19,4	-	-
2003								
Aprovação	-	71,9	52,7	-	-	78,3	-	-
Reprovação	-	17,2	35,9	-	-	2,7	-	-
Abandono	-	10,9	11,4	-	-	19,0	-	-
2004								
Aprovação	-	64,1	56,9	-	-	70,5	-	-
Reprovação	-	19,6	30,0	-	-	4,6	-	-
Abandono	-	16,3	13,1	-	-	24,9	-	-
2005								
Aprovação	-	65,4	52,6	-	-	64,4	-	-
Reprovação	-	20,9	33,7	-	-	5,6	-	-
Abandono	-	13,7	13,7	-	-	30,0	-	-
2007								
Aprovação	-	68,5	61	-	-	73,6	-	-
Reprovação	-	18,2	33,5	-	-	2,3	-	-
Abandono	-	13,3	-	-	-	24,1	-	-
2008								
Aprovação	-	71,4	57,4	-	-	75,0	-	-
Reprovação	-	18,6	37,2	-	-	2,1	-	-
Abandono	-	10,0	5,4	-	-	22,9	-	-
2009								
Aprovação	-	75,4	67,0	-	-	84,1	-	-
Reprovação	-	17,2	29,4	-	-	1,5	-	-
Abandono	-	7,4	3,6	-	-	14,4	-	-
2010								
Aprovação	-	74,9	83,6	-	-	80,6	-	-
Reprovação	-	14,2	14,1	-	-	3,6	-	-
Abandono	-	10,9	2,3	-	-	15,8	-	-
2011								
Aprovação	-	80,7	78,0	-	-	79,3	-	-
Reprovação	-	13,3	17,9	-	-	4,9	-	-
Abandono	-	6,0	4,1	-	-	15,8	-	-
2012								
Aprovação	-	74,8	77,1	-	-	74,0	-	-
Reprovação	-	16,5	20,7	-	-	7,3	-	-
Abandono	-	8,7	2,2	-	-	18,7	-	-
2013								
Aprovação	-	71,4	77,6	-	-	64,6	-	-
Reprovação	-	20,3	20,1	-	-	11,6	-	-
Abandono	-	8,3	2,3	-	-	23,8	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	65,9	90,9	-	-	67,2	-	-
Reprovação	-	26,6	7,6	-	-	11,5	-	-
Abandono	-	7,5	1,5	-	-	21,3	-	-
2015								
Aprovação	-	64,5	83	-	-	54,7	-	-
Reprovação	-	24,7	15,9	-	-	16,1	-	-
Abandono	-	10,8	1,1	-	-	29,2	-	-
2016								
Aprovação	-	65,2	88,2	-	-	69,6	-	-
Reprovação	-	24,8	11,8	-	-	10,1	-	-
Abandono	-	10,0	-	-	-	20,3	-	-
2017								
Aprovação	-	77,5	87,7	-	-	71,7	-	-
Reprovação	-	16,2	12,2	-	-	9,8	-	-
Abandono	-	6,3	0,1	-	-	18,5	-	-
2018								
Aprovação	-	80,1	85,9	-	-	83,0	-	-
Reprovação	-	13,4	13,9	-	-	14,0	-	-
Abandono	-	6,5	0,2	-	-	3,0	-	-
2019								
Aprovação	-	73,9	90,9	-	-	76,7	-	-
Reprovação	-	22,4	8,9	-	-	12,4	-	-
Abandono	-	3,7	0,2	-	-	10,9	-	-
2020								
Aprovação	-	100,0	100,0	-	-	99,7	-	-
Reprovação	-	-	-	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	-	-	-	0,3	-	-
2021								
Aprovação	-	86,8	94,3	-	-	79,1	-	-
Reprovação	-	7,6	5,6	-	-	12,8	-	-
Abandono	-	5,6	0,1	-	-	8,1	-	-
2022								
Aprovação	-	68,1	88,4	-	-	78,7	-	-
Reprovação	-	31,8	11,1	-	-	13,3	-	-
Abandono	-	0,1	0,5	-	-	8	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	1	1	-	1	-	-	-	1	2	2	1
Serviços Indust. Utilidade Pública	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Construção Civil	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	3	6	6	6	6	6	4	8	6	11	16
Serviços	2	1	2	2	4	4	4	4	4	4	7
Administração Pública	2	2	2	2	2	2	2	3	3	2	2
Agropecuária	1	1	1	1	1	1	1	1	2	1	1
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	10	13	13	15	15	15	13	19	19	22	29

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	2	2	2	2	3	2	2	1
Serviços Indust. Utilidade Pública	1	1	1	-	-	-	-	1
Construção Civil	1	1	-	1	1	1	1	1
Comércio	16	18	21	20	25	23	24	14
Serviços	9	10	12	12	13	15	8	9
Administração Pública	2	1	2	3	3	3	2	2
Agropecuária, Ext.Veg., Caça	2	3	4	5	4	3	4	3
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	33	36	42	43	49	47	41	31

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	3	-	-	1	-	-	-	16	11	3	3
Serviços Indust. Utilidade Pública	1	9	10	11	9	10	11	10	11	10	9
Construção Civil	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	12	18	14	11	14	15	17	22	22	29	38
Serviços	4	3	4	4	8	6	7	8	9	10	20
Administração Pública	267	291	275	253	296	329	310	398	334	431	460
Agropecuária	1	1	6	5	9	10	12	12	9	1	3
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	288	322	309	287	336	370	357	466	396	484	533

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	41	131	158	181	188	172	175	177
Serviços Indust Utilidade Pública	8	7	7	-	-	-	-	20
Construção Civil	6	7	-	11	8	32	14	20
Comércio	40	49	58	49	53	56	61	47
Serviços	78	106	52	33	42	50	33	42
Administração Pública	398	441	412	366	360	392	303	339
Agropecuária	7	9	5	7	5	3	3	5
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	578	750	692	647	656	705	589	650

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	11.642	7.189	8.322
População Economicamente Ativa – PEA	4.151	3.132	4.377
População Ocupada – POC	3.639	2.982	3.733
Taxa de Atividade	35,66	43,57	52,60
Taxa de Desocupação	12,33	4,87	7,74

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	2.982	-	3.733	-
Até 1	1.149	38,53	1.850	49,56
Mais de 1 a 2	397	13,31	360	9,64
Mais de 2 a 3	139	4,66	103	2,76
Mais de 3 a 5	114	3,82	75	2,01
Mais de 5 a 10	106	3,55	35	0,94
Mais de 10 a 20	17	0,57	17	0,46
Mais de 20	15	0,50	5	0,13
Sem rendimento ⁽²⁾	1.045	35,04	1.286	34,45

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	2.982	-	3.733	-
Empregados	997	27,40	1.011	33,90	1.266	33,91
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	175	17,31	206	16,27
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	348	34,42	182	14,38
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	487	48,17	877	69,27
Empregadores	23	0,63	9	0,30	29	0,78
Conta própria	2.303	63,29	921	30,89	1.243	33,30
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	314	8,63	231	7,75	142	3,80
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	810	27,16	1.054	28,23

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	2.269	62,35	1.754	58,82	1.912	51,22
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	101	2,78	83	2,78	121	3,24
Construção	137	3,76	121	4,06	185	4,96
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	-	-	162	5,43	540	14,47
Alojamento e alimentação	-	-	140	4,69	83	2,22
Transporte, armazenagem e comunicação	32	0,88	46	1,54	44	1,18
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	29	0,97	18	0,48
Administração pública, defesa e seguridade social	212	5,83	282	9,46	208	5,57
Educação	-	-	229	7,68	155	4,15
Saúde e serviços sociais	-	-	9	0,30	65	1,74
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	42	1,41	59	1,58
Serviços domésticos	-	-	83	2,78	185	4,96
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	-	-	78	2,09

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,291	0,390	0,394	0,655
IDH – M Longevidade	0,400	0,490	0,529	0,697
IDH – M Educação	0,345	0,417	0,467	0,761
IDH – M Renda	0,128	0,265	0,186	0,507

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,248	0,43	0,577
IDH – M Longevidade	0,592	0,697	0,772
IDH – M Educação	0,07	0,239	0,435
IDH – M Renda	0,37	0,477	0,571

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100 mil jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100 mil jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	19,40	34,27	29,10
2012	9,66	34,16	57,96
2013	9,59	-	19,17
2014	9,56	34,65	19,12
2015	19,07	67,29	9,54
2016	9,51	-	28,54
2017	28,48	34,08	-
2018	18,53	34,40	9,27
2019	46,19	104,06	64,67
2020	46,05	140,30	18,42
2021	36,73	108,26	18,37
2022	27,65	-	46,08

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	4.158	4.104	4.403	4.412	4.458	4.540	4.839	4.870
Feminino	3.659	3.738	4.021	4.034	4.138	4.218	4.597	4.671
Não Informou	16	16	12	11	9	9	7	7
TOTAL	7.833	7.858	8.436	8.457	8.605	8.767	9.443	9.548

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	4.857	5.031	5.239	5.558
Feminino	4.752	4.951	5.177	5.414
Não Informou	-	-	-	-
TOTAL	9.609	9.982	10.416	10.972

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2000		
Residencial	1.465	1.238.472
Comercial	129	197.840
Industrial	2	261.162
Outros	58	730.809
Total	1.654	2.428.283
2001		
Residencial	1.511	1.188.246
Comercial	126	206.779
Industrial	2	310.695
Outros	62	801.672
Total	1.701	2.507.392
2002		
Residencial	1.515	1.206.085
Comercial	123	202.820
Industrial	3	82.603
Outros	63	946.339
Total	1.704	2.437.847
2003		
Residencial	1.693	1.285.755
Comercial	128	192.210
Industrial	2	5.184
Outros	67	1.032.861
Total	1.890	2.516.010
2004		
Residencial	1.805	1.400.535
Industrial	2	32.951
Comercial	128	187.325
Outros	73	996.911
Total	2.008	2.617.722
2005		
Residencial	1.862	1.497.100
Industrial	1	43.576
Comercial	129	198.027
Outros	71	1.008.905
Total	2.063	2.747.608
2006		
Residencial	1.920	1.584.486
Comercial	150	219.185
Industrial	1	36.141
Outros	160	1.060.282
Total	2.231	2.900.094
2007		
Residencial	1995	1.673.196
Comercial	156	241.149
Industrial	1	25.771
Outros	423	1.301.414
Total	2.575	3.241.530
2008		
Residencial	2.147	1.827.255
Comercial	166	271.061
Industrial	2	17.108
Outros	407	1.313.645
Total	2.722	3.429.069

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2009		
Residencial	2.302	1.942.352
Comercial	177	285.329
Industrial	1	48.419
Outros	456	1.338.372
Total	2.936	3.614.472
2010		
Residencial	2.637	2.208.936
Comercial	184	329.176
Industrial	2	91.813
Outros	453	1.455.581
Total	3.276	4.085.506
2011		
Residencial	2.774	2.464.350
Comercial	185	373.530
Industrial	1	63.333
Outros	423	1.445.336
Total	3.383	4.346.549
2012		
Residencial	2.907	2.665.267
Comercial	189	420.932
Industrial	2	68.793
Outros	416	1.508.085
Total	3.514	4.663.077
2013		
Residencial	3.050	3.127.122
Comercial	189	514.055
Industrial	2	54.305
Outros	416	1.556.891
Total	3.657	5.252.373
2014		
Residencial	3.223	3.518.231
Comercial	197	649.299
Industrial	2	266.035
Outros	407	1.568.939
Total	3.829	6.002.504
2015		
Residencial	3.323	3.736.230
Comercial	205	813.519
Industrial	3	763.387
Outros	421	1.792.963
Total	3.952	7.106.099
2016		
Residencial	3.473	4.214.331
Comercial	211	802.245
Industrial	2	42.359.910
Outros	420	2.140.744
Total	4.106	49.517.230
2017		
Residencial	3.639	3.689.540
Comercial	215	815.705
Industrial	2	72.944.026
Outros	445	2.119.950
Total	4.301	79.569.221

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2018		
Residencial	3.738	3.698.864
Comercial	209	815.254
Industrial	3	88.198.919
Outros	465	2.016.430
Total	4.415	94.729.466
2019		
Residencial	3.781	3.770.000
Comercial	206	893.545
Industrial	3	84.621.335
Outros	462	2.164.118
Total	4.452	91.448.997
2020		
Residencial	3.859	4.051.404
Comercial	200	870.279
Industrial	1	88.120.519
Outros	489	2.056.043
Total	4.549	95.098.245
2021		
Residencial	3.925	4.176.517
Comercial	204	716.878
Industrial	4	88.132.177
Outros	487	2.412.423
Total	4.620	95.437.995
2022		
Residencial	4.044	4.302.106
Comercial	197	619.010
Industrial	3	85.819.147
Outros	439	2.466.541
Total	4.683	93.206.805

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 TRANSPORTE

3.10.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	33	44	53	58	52	60	61	86	99	126	162	207	236	261
Caminhão	8	7	9	9	9	10	11	9	9	12	9	11	13	22
Caminhão-Trator	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Caminhonete	-	1	5	6	13	17	23	25	30	34	35	38	39	47
Camioneta	12	13	13	14	10	8	9	8	9	10	8	14	15	19
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	2	1	2	2	2	1	1	-	1	1	1	2	1	2
Motocicleta	23	25	35	49	59	73	83	100	124	152	191	234	288	368
Motoneta	-	1	2	7	9	9	11	17	24	26	29	31	36	45
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	7	7	8	6	6	4	5	6	8	12	13	15	14	15
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	2	2	2	3	3	5	5	5	5	7	7
Semirreboque	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitários	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3	1	1	2	1
TOTAL	85	99	127	153	162	184	207	256	312	383	456	560	653	789

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.10.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	269	307	333	375	393	448	501	529	530	538
Caminhão	20	33	35	36	36	36	45	46	47	46
Caminhão Trator	1	1	1	1	5	11	16	8	9	7
Caminhonete	50	60	65	80	89	102	118	123	124	130
Camioneta	19	19	17	18	20	18	20	16	17	18
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	2	2	4	4	7	7	28	28	27	24
Motocicleta	410	484	569	606	631	679	714	736	783	849
Motoneta	55	58	65	68	69	74	81	95	105	125
Ônibus	18	21	23	27	27	26	26	25	26	24
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	7	9	11	11	15	16	17	18	23	30
Semirreboque	1	1	1	1	8	18	26	11	11	13
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitário	1	2	4	4	3	3	4	3	3	5
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	853	997	1.128	1.231	1.303	1.438	1.596	1.638	1.705	1.809

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.10.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	61	24	85
2001	72	27	99
2002	92	35	127
2003	106	47	153
2004	110	52	162
2005	126	58	184
2006	132	75	207
2007	170	86	256
2008	195	117	312
2009	234	149	383
2010	270	186	456
2011	346	214	560
2012	394	259	653
2013	430	359	789
2014	521	339	860
2015	566	447	1.013
2016	590	543	1.133
2017	606	636	1.242
2018	645	670	1.315
2019	720	729	1.449
2020	857	758	1.615
2021	799	840	1.639
2022	796	913	1.709

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	260	45	17,31
2010	292	53	18,15
2011	382	40	10,47
2012	461	52	11,28
2013	532	67	12,59

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.11.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	14.195	411	14.606
2003	14.996	519	15.515
2004	16.117	490	16.607
2005	18.916	639	19.555
2006	19.504	659	20.164
2007	22.776	707	23.483
2008	25.790	730	26.520
2009	33.270	1.311	34.581
2010	33.675	1.204	34.879
2011	37.942	1.375	39.317
2012	42.521	1.614	44.135
2013	56.947	13.733	70.680
2014	58.598	5.332	63.930
2015	67.507	14.035	81.542
2016	102.714	17.607	120.321
2017	125.977	23.292	149.269
2018	160.726	38.214	198.941
2019	188.422	48.570	236.992
2020	237.349	58.490	295.838
2021	258.355	63.371	321.726

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A. (Total)
2002	1.909	638	11.648	14.195
2003	2.110	629	12.258	14.996
2004	2.333	838	12.946	16.117
2005	2.763	740	15.413	18.916
2006	2.774	759	15.971	19.504
2007	2.714	784	19.278	22.776
2008	3.310	913	21.566	25.790
2009	4.472	1.265	27.533	33.270
2010	5.075	1.473	27.127	33.675
2011	5.468	1.426	31.048	37.942
2012	5.712	-606	37.414	42.521
2013	11.624	2.557	42.766	56.947
2014	9.191	3.665	45.743	58.598
2015	8.468	4.466	54.573	67.507
2016	13.504	27.088	62.122	102.714
2017	4.017	53.197	68.763	125.977
2018	8.076	77.282	75.368	160.726
2019	3.155	101.658	83.609	188.422
2020	4.194	142.354	90.801	237.349
2021	5.222	162.586	90.547	258.355

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	14.606	0,06	135°	1.448	133°
2003	15.515	0,05	137°	1.513	138°
2004	16.607	0,04	139°	1.560	139°
2005	19.555	0,05	138°	1.808	137°
2006	20.164	0,04	139°	1.831	139°
2007	23.483	0,05	138°	2.244	141°
2008	26.520	0,04	136°	2.437	140°
2009	34.581	0,06	134°	3.146	128°
2010	34.879	0,04	136°	3.397	136°
2011	39.317	0,04	138°	3.813	136°
2012	44.135	0,04	136°	4.263	133°
2013	70.680	0,06	131°	6.775	95°
2014	63.930	0,05	132°	6.113	118°
2015	81.542	0,06	130°	7.777	94°
2016	120.321	0,09	122°	11.448	56°
2017	149.269	0,10	120°	14.170	41°
2018	198.941	0,12	106°	18.434	27°
2019	236.992	0,13	95°	21.893	21°
2020	295.838	0,14	92°	27.249	19°
2021	321.726	0,12	94°	29.546	22°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 AGRICULTURA

3.12.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.12.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Algodão Her (caroço)	16	-	-	-	8	-	-	-	5	-	-	-
Arroz (em casca)	20	10	10	15	11	7	7	10	2	1	1	3
Feijão (em grão)	500	600	600	600	540	648	648	648	297	596	460	356
Fumo (em folha)	10	10	10	10	6	6	6	6	19	15	24	17
Malva (fibra)	5	20	20	20	3	14	14	14	1	5	4	5
Mandioca	890	510	510	700	8.010	5.600	5.610	7.700	240	168	168	231
Milho (em grão)	550	150	150	160	495	135	135	128	64	20	20	26

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Arroz (em casca)	20	25	20	15	12	14	12	8	3	4	3	2
Feijão (em grão)	500	500	600	600	480	480	576	576	331	432	576	576
Fumo (em folha)	10	10	-	-	6	6	-	-	17	2	-	-
Malva (fibra)	25	30	45	40	17	21	31	28	8	17	25	22
Mandioca	600	700	700	750	6.600	7.700	7.700	8.250	198	462	462	578
Milho (em grão)	150	180	150	130	90	144	120	91	23	49	41	31

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Arroz (em casca)	20	94	94	55	12	152	152	63	3	44	46	30
Feijão (em grão)	500	540	440	440	430	513	343	343	473	477	322	755
Malva (fibra)	30	10	10	-	21	7	7	-	17	7	7	-
Mandioca	800	700	800	700	8.800	7.700	8.800	8.400	748	693	748	966
Milho (em grão)	150	100	100	70	90	60	60	42	29	28	27	22

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Arroz (em casca)	45	38	38	10	51	41	27	6	24	21	13	4
Feijão (em grão)	195	270	270	165	68	162	162	115	82	340	210	208
Mandioca	800	700	800	700	9.600	8.400	9.600	9.450	1.728	1.680	1.920	1.845
Milho (em grão)	50	40	40	40	30	24	24	24	16	13	15	15

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Arroz (em casca)	15	10	10	12	8	8	9	5	5
Feijão (em grão)	100	100	100	70	70	70	96	154	84
Mandioca	800	800	800	10.800	10.800	10.800	4.699	3.435	2.662
Milho (em grão)	35	35	380	21	21	342	18	15	243

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Arroz (em casca)	6	3	6	3	3	5	2	3	4
Feijão (em grão)	150	120	150	120	100	120	384	290	240
Mandioca	800	400	800	9.600	4.000	9.600	4.992	800	2.880
Milho (em grão)	250	200	250	250	120	250	155	54	250

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Arroz (em casca)	1	3	3	1	2	2	1	3	3
Feijão (em grão)	100	100	100	90	80	80	180	200	216
Mandioca	170	170	170	2.040	2.100	2.040	612	798	1.020
Milho (em grão)	230	230	230	200	184	230	144	138	175

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Arroz (em casca)	3			2			2		
Feijão (em grão)	100			80			280		
Mandioca	170			2.040			1.938		
Milho (em grão)	230			230			253		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.12.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Prod. (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana⁽²⁾	-	27	27	20	-	11	11	24	-	27	27	62
Coco-da-Baía(mil frutos)	30	30	30	30	234	234	234	234	53	51	46	51
Laranja	45	40	40	30	3.746	3.300	3.330	1.872	59	82	69	140
Maracujá	42	42	42	20	2.184	2.730	1.953	800	81	764	332	112
Pimenta-do-Reino⁽¹⁾	8	8	8	28	9	9	9	50	43	40	65	200

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas; (2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.12.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	20	15	-	-	240	180	-	-	72	54	-	-
Coco-da-Baía	30	30	30	30	234	234	234	234	42	42	42	42
Laranja	30	20	-	-	312	240	-	-	62	46	-	-
Maracujá	20	10	10	-	100	65	65	-	40	23	23	-
Pimenta-do-Reino	28	38	38	40	50	57	57	80	135	228	148	208

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

(2) A partir do ano de 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.12.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Coco-da-Baía	50	50	50	50	624	624	624	624	94	87	100	94
Pimenta-do-Reino	40	40	40	30	128	128	128	96	333	512	563	422

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Coco-da-Baía	50	90	90	80	624	624	624	998	94	125	174	324
Pimenta-do-Reino	30	30	25	20	96	96	50	50	365	557	525	543

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Coco-da-Baía	80	70	70	554	484	484	239	229	220
Pimenta-do-Reino	20	20	20	50	50	50	521	790	1.420

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Coco-da-Baía	70	70	70	484	400	484	194	160	194
Pimenta-do-reino	23	25	20	50	55	50	905	660	325

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Coco-da-Baía	70	70	70	483	480	484	193	240	194
Pimenta-do-reino	10	18	18	20	45	45	120	450	518

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022-2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Coco-da-Baía	70			484			629		
Pimenta-do-reino	18			45			576		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 PECUÁRIA

3.13.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	2.135	2.300	2.500	2.590	2.330	2.420	1.670	1.080
Suínos	1.140	1.243	1.410	1.565	1.630	1.763	1.350	1.410
Bubalinos	1.100	1.150	1.200	1.270	1.150	1.196	321	360
Equinos	225	230	240	242	215	218	141	138
Asininos	15	15	18	20	23	25	20	18
Muare	85	90	100	95	88	102	81	76
Ovinos	350	280	300	330	345	378	168	130
Caprinos	37	35	40	48	50	57	44	85
Galinhas	5.500	6.050	6.600	6.800	5.900	5.980	3.350	2.900
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	11.850	12.200	13.500	14.100	13.600	3.500	6.500	6.800
Vacas Ordenhadas	195	198	215	220	190	197	190	210

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	3.715	4.240	2.484	2.505	3.158	2.878	2.800	3.520
Suínos	1.470	1.577	1.297	1.310	1.311	1.082	1.113	1.167
Bubalinos	226	280	369	375	372	591	-	683
Equinos	130	135	105	98	81	62	76	70
Asininos	20	17	13	12	11	5	-	-
Muares	75	72	51	48	39	21	30	28
Ovinos	125	129	105	116	105	-	-	-
Caprinos	80	84	65	70	63	35	70	75
Galinhas	3.100	2.982	2.390	2.285	2.180	1.850	1.980	2.085
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	7.200	7.650	5.350	4.990	4.710	3.635	3.750	3.695
Vacas Ordenhadas	215	209	115	108	95	98	82	95

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	3.170	3.070	2.842	2.629	2.176	2.500	2.554	3.097
Equino	77	88	88	85	180	145	126	138
Bubalino	674	638	622	837	629	837	539	809
Suíno - Total	1.056	856	482	475	480	490	520	501
Suíno - Matrizes de Suínos	50	42	40	40	38	40	42	40
Caprino	68	25	25	20	44	20	28	30
Ovino	-	37	37	60	78	10	11	35
Galináceos - Total	5.200	4.238	3.080	3.158	4.200	4.000	4.500	3.700
Galináceos - galinhas	1.880	1.645	1.200	1.300	1.800	1.700	1.860	1.600
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	86	79	75	90	68	60	56	55

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo				
	2021	2022	2023	2024	2025
Bovino	3.465	4.283			
Equino	165	170			
Bubalino	725	697			
Suíno - Total	579	110			
Suíno - Matrizes de Suínos	43	20			
Caprino	25	16			
Ovino	36	34			
Galináceos - Total	3.850	3.550			
Galináceos - galinhas	750	870			
Codornas	-	-			
Vacas Ordenhadas	62	77			

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	70	88	95	99	86	42	44	47	44	43
Ovos de Galinha(mil dz.)	22	24	26	27	24	26	29	26	30	28

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	89	86	95	96	94	35	34	57	67	66
Ovos de Galinha(mil dz.)	24	14	11	10	10	31	20	20	25	28
Mel de Abelha (kg)	-	3.750	3.150	6.000	7.200	-	19	22	29	36

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	52	47	42	44	37	43	39	38	33	35	33	30
Ovos de Galinha(mil dz.)	8	7	13	7	8	8	24	22	43	24	31	30
Mel de Abelha (kg)	7.500	7.000	8.100	8.800	9.064	9.250	39	34	41	48	60	53

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite de Vaca (mil l)	39	33	30	35	39	46	48	63
Mel de Abelha (kg)	9.400	9.200	6.000	300	77	110	48	3
Ovos Galinha (mil dz)	7	7	5	5	44	41	28	25

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	30	28	27	27	54	56	53	55
Ovos de Galinha (mil dz.)	5	5	5	4	29	30	35	34
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	1.200	5.000	4.800	5.500	18	60	60	77

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	30	38			67	94		
Ovos de Galinha (mil dz.)	5	6			45	58		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	6.000	8.000			90	120		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	15	13	13	10	10	4	3	3	4	3
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	73	68	60	55	53	7	8	9	9	11
Lenha (m³)	3.240	3.150	2.800	3.200	3.000	15	15	14	16	30

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	8	10	9	8	8	3	4	3	3	3
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	49	55	48	49	49	11	14	11	13	17
Lenha (m³)	3.150	3.000	2.600	2.900	2.500	16	16	14	17	18

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	5	6	6	5	4	4	3	3	3	3	3	5
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	36	32	31	25	25	23	14	13	13	13	17	16
Lenha (m³)	2.800	2.688	2.768	2.470	2.230	2.150	21	20	22	22	26	30

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	4	3	3	3	5	4	5	5
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	21	15	5	1	16	14	5	2
Lenha (m³)	2.020	1.800	500	150	29	29	9	3

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	10	11	8	10	20	25	17	24
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	1	1	1	1	2	2	1	1
Lenha (m³)	170	150	120	125	3	3	2	2

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	10	10			28	30		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	1	1			1	1		
Lenha (m³)	120	110			3	2		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 FINANÇAS PÚBLICAS

3.16.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002(*)	2003(*)	2004(*)
Receita Corrente	3.160.719,34	2.874.830,11	-	-	-
Receita Tributária	12.300,52	2.020,80	-	-	-
Impostos	11.176,48	1.552,71	-	-	-
IPTU	8.594,72	540,00	-	-	-
ISS	1.639,76	1.012,71	-	-	-
ITBI	942,00	-	-	-	-
IRRF	-	-	-	-	-
Taxas	1.124,04	468,09	-	-	-
Outras Receitas Próprias	152.331	4.019	-	-	-
Receitas Transferidas	2.996.087,96	2.868.789,95	-	-	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005(*)	2006(*)	2007(*)	2008(*)	2009(*)	2010(*)
Receita Corrente	7.230.149,00	7.794.916,00	8.484.617,35	10.248.979,47	6.602.248,54	12.635.223,64
Receita Tributária	158.560,00	147.683,00	147.388,81	109.580,32	198.222,92	321.912,82
Impostos	149.313,00	144.833,00	145.413,00	107.765,06	188.507,36	304.415,66
IPTU	830,00	417,00	518,13	107,57	133,25	4.742,41
ISSQN ⁽¹⁾	20.244,00	81.747,00	55.641,40	37.188,58	55.368,64	122.709,71
ITBI	480,00	3.196,00	1.228,00	302,00	1.713,46	51.307,63
IRRF	127.759,00	59.473,00	88.025,47	70.166,91	131.292,01	125.655,91
Taxas	9.247,00	2.850,00	1.975,81	1.815,26	9.715,56	17.497,16
Outras Receitas Próprias	0,00	800,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
Receitas Transferidas	7.071.589,00	7.629.231,00	8.162.092,76	10.137.506,33	6.372.008,91	12.280.188,85

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013	2014	2015
Receita Corrente	16.038.382,19	18.087.480,88	19.306.115,05	21.949.664,56	27.848.687,84
Receita Tributária	390.264,08	565.534,33	1.612.957,36	2.766.534,03	7.263.504,33
Impostos	373.070,77	528.626,85	1.590.898,56	2.657.514,65	7.088.373,17
<i>IPTU</i>	26.858,81	18.606,95	26.176,97	22.875,47	40.391,87
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	175.175,26	269.281,41	1.297.484,99	2.323.451,77	6.710.790,71
<i>ITBI</i>	6.791,28	5.330,52	5.388,38	5.997,13	12.641,77
<i>IRRF</i>	164.245,42	235.407,97	261.848,22	305.190,28	324.548,82
Taxas	17.193,31	36.907,48	22.058,80	109.019,38	175.131,16
Outras Receitas Próprias	7.666,41	130.298,93	30.636,21	10.856,00	56.214,67
Receitas Transferidas	15.606.012,30	17.283.423,88	17.254.991,37	18.537.420,11	19.640.072,98

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	29.413.882	25.387.176	27.599.192	33.342.243	44.187.942
Receita Tributária	6.713.278	2.597.201	2.328.608	3.059.092	5.641.966
Impostos	6.501.732	2.415.844	1.552.663	2.266.941	4.650.647
<i>IPTU</i>	54.776	49.592	68.581	92.954	78.493
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	6.192.944	2.126.747	1.308.778	1.991.438	4.382.212
<i>ITBI</i>	9.575	10.225	12.334	23.376	22.479
<i>IRRF</i>	244.437	229.279	175.304	159.173	167.463
Taxas	211.546	166.390	775.945	792.151	991.318
Outras Receitas Próprias	31.569	17.238	-	4.158	47.113
Receitas Transferidas	21.914.734	22.074.784	24.691.793	29.638.648	37.962.441

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	44.077.106	57.243.513			
Receita Tributária	3.939.899	5.456.694			
Impostos	2.958.265	5.431.306			
<i>IPTU</i>	86.937	563.019			
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	2.503.204	4.326.722			
<i>ITBI</i>	21.103	55.216			
<i>IRRF</i>	347.021	486.349			
Taxas	981.634	25.388			
Outras Receitas Próprias	11.996	28.086			
Receitas Transferidas	39.654.298	49.949.005			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	167.582,56	1.565.948,01	19.090,96	246.721,91	2.002.020,22
1998	171.293,42	1.908.166,76	17.625,72	426.548,32	2.528.556,38
1999	213.256,02	2.119.678,06	18.255,52	451.815,42	2.808.078,03
2000	302.177,00	1.571.059,00	23.131,00	544.252,00	2.446.496,00
2001	371.590,80	1.847.390,53	25.052,45	572.429,54	2.822.278,19
2002	438.492,25	2.237.989,35	22.984,68	716.976,74	3.424.865,93
2003	544.233,46	2.164.054,27	19.124,98	708.613,38	3.443.947,33
2004	614.472,66	2.525.487,51	20.513,86	677.400,87	3.846.140,31
2005	727.458,31	2.975.980,16	23.167,68	946.648,73	4.683.624,03
2006	839.741,85	3.139.320,64	29.104,87	994.391,55	5.015.314,91
2007	916.951,32	3.403.855,26	32.155,30	1.453.124,00	5.823.074,41
2008	1.083.302,11	4.318.734,32	42.675,74	2.009.819,49	7.500.080,68
2009	1.088.786,45	4.018.813,93	31.211,39	2.306.725,72	7.513.851,35
2010	1.233.351,81	4.286.876,15	47.782,22	2.665.804,48	8.302.855,80

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

3.16.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	1.371.428,52	46.806,82	39.170,02	342.857,13	9.792,54	1.810.055,03
2012	1.700.397,49	64.865,79	46.166,98	425.099,38	11.541,78	2.248.071,42
2013	1.924.329,97	65.971,81	55.436,23	481.083,18	13.859,20	2.540.680,39
2014	1.993.878,32	62.370,87	69.540,65	498.469,58	17.447,44	2.641.706,86
2015	1.947.334,21	59.544,30	118.201,24	486.833,57	29.550,48	2.641.463,80
2016	1.814.757,64	40.404,68	102.098,12	453.689,41	25.524,62	2.436.474,47
2017	2.051.113,57	49.996,17	124.695,70	512.778,39	31.174,04	2.769.757,87
2018	2.401.867,68	72.669,32	137.501,08	600.466,92	34.375,47	3.246.880,47
2019	4.392.404,71	123.409,67	150.395,70	1.098.101,62	37.598,97	5.801.910,67
2020	6.231.680,11	151.600,24	180.425,97	1.557.920,02	45.104,13	8.166.730,47
2021	8.521.275,92	298.515,48	245.501,49	2.130.318,98	61.375,42	11.256.987,29
2022	10.962.312,47	353.111,78	245.370,66	2.740.578,12	61.688,92	14.363.061,95
2023	9.155.070,68	206.064,23	312.340,94	2.288.767,67	78.085,33	12.040.328,85

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.17 MEIO AMBIENTE

3.17.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	177,16	0,32	78,10	8,20	20
2011	177,74	0,58	77,60	8,20	17
2012	177,83	0,09	77,50	8,20	15
2013	178,06	0,23	77,20	8,20	21
2014	178,22	0,16	77,10	8,20	17
2015	178,71	0,49	76,60	8,20	4
2016	178,85	0,14	76,50	8,20	13
2017	178,85	-	76,50	8,20	12
2018	178,99	0,14	76,30	8,20	11
2019	178,99	-	76,30	8,20	13
2020	179,44	0,45	75,90	8,20	21
2021	179,50	0,06	75,80	8,20	20
2022	179,75	0,25	75,60	8,20	9

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	258,75	252,39	97,54	87,89	34,82
2019	258,75	252,39	97,54	126,01	49,92
2020	258,75	255,95	98,92	136,36	53,27
2021	258,75	255,95	98,92	140,59	54,93
2022	258,60	255,95	98,98	156,18	61,02
2023*	258,60	255,95	98,98	255,95	65,10

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

– Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

– Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detqi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br